

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2017	2016
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas de serviços prestados			
Subsídios à exploração		843.458,20	808.398,26
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		819.383,06	764.159,62
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		214.940,25	251.791,25
Fornecimentos e serviços externos		-131.614,12	-143.338,49
Gastos com pessoal		-543.989,06	-629.056,72
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-1.170.601,53	-1.128.551,29
Imparidade de dividas a receber		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		40.914,49	52.506,52
		-2.851,08	-1.973,29
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>69.640,21</b>	<b>-26.064,14</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-86.478,87	-86.838,83
		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-16.838,66</b>	<b>-112.902,97</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		74,78	55,58
		-53.021,61	-55.445,40
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-69.785,49</b>	<b>-168.292,79</b>
Imposto sobre o rendimento do periodo		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do periodo</b>		<b>-69.785,49</b>	<b>-168.292,79</b>


  
 Administração/ Gerência  
 Associação Solidariedade Social "O TECTO"  
 Contribuinte n.º 501 662 600  
 Rua Nova de Castelões, 344  
 4485-094 FAJÓZES • Vila do Conde  
 Telef. 252 661 374 • Fax 252 662 969

Técnico de Contas n.º:

\_\_\_\_\_

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos Fixos Tangíveis		2.054.131,71	2.139.761,88
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Activos intangíveis		11.332,68	370,21
Activos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		175,00	175,00
Participações financeiras - Outros métodos		0,00	0,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		4.433,14	2.926,36
Activos por imposto diferidos		0,00	0,00
		2.070.072,53	2.143.233,45
Activo corrente			
Inventários		2.468,08	3.870,61
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes		1.415,60	3.377,78
Adiantamentos a fornecedores		3.264,00	3.264,00
Estado e Outros Entes Públicos		5.704,72	13,52
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras Contas a Receber		49.472,71	38.940,96
Diferimentos		23.343,15	29.860,44
Outros Activos Financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e Depósitos Bancários		8.499,78	1.060,38
		94.168,04	80.387,69
Total do activo		2.164.240,57	2.223.621,14

*João Manuel Fernandes & Associados*

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL "O TECTO"  
 Contribuinte n.º 501 662 600  
 Rua Nova de Castelões, 344  
 4485-094 FAJUZES • Vila do Conde  
 Telef. 252 661 374 • Fax 252 662 969

*P*

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias		105.327,22	105.327,22
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Premios de emissão		0,00	0,00
Reservas Legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados Transitados		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		-849.421,04	-691.914,44
Outras Variações no Capital Próprio		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		1.142.690,02	907.035,70
		398.596,20	320.448,48
		-69.785,49	-168.292,79
Interesses minoritários			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>328.810,71</b>	<b>152.155,69</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		1.393.456,39	1.630.526,63
Passivos por Impostos Diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>		<b>1.393.456,39</b>	<b>1.630.526,63</b>
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes		166.234,47	169.624,60
Estado e Outros Entes Públicos		0,00	0,00
Accionistas/Sócios		67.202,44	59.116,42
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Outras Contas a pagar		0,00	2.654,57
Diferimentos		208.536,56	209.543,23
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		441.973,47	440.938,82
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.835.429,86</b>	<b>2.071.465,45</b>
<b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>		<b>2.164.240,57</b>	<b>2.223.621,14</b>

Administração/Gerência  
 ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL "O TECTO"  
 Contribuinte 501 662 600  
 Rua Nova de Castilhos, 344  
 4485-094 FAJÓZES - Vila do Conde  
 Telef. 252 661 374 - Fax 252 662 969

Técnico de Contas n.º:

**ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**1 – Identificação da Entidade**

1.1 Denominação: Associação de Solidariedade Social "O Tecto"

1.2 Sede: Rua Nova de Castelões, 344 4485-094 Fajozes VCD

1.3 Natureza da atividade: Associação de Solidariedade Social

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

2.1 – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o NCRF- ESNL e é instituído pelo Decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de Março.

2.2 – Não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL.

2.3 – As contas do balanço e a demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

2.4 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL não afetou a sua posição financeira e o seu desempenho financeiros nos resultados.

**3 - Principais políticas contabilísticas:**

3.1 – Não existiu qualquer alteração nas bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 – Não é de relevar quaisquer outras políticas contabilísticas relevantes.



4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1 – Alterações de políticas contabilísticas;

- a) Natureza da alteração.
- b) Quantia de ajustamento relacionado com o período  
(não aplicável)

4.2 – Alterações nas estimativas contabilísticas;

- a) Natureza da alteração.
- b) Quantia de ajustamento relacionado com o período  
(não aplicável)

4.3 – Erros;

- a) Natureza do erro material de período anterior
- b) Seu impacto nas demonstrações financeiras  
(não aplicável)

5 - Ativos fixos tangíveis:

5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

- a) Os bens do ativo fixo tangível são registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.
- b) As depreciações são efetuadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto - Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.
- c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	2 e 6 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	8 a 14 anos
Equipamento administrativo	3 a 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	

d) Quantias brutas escrituradas:

Activos Fixos Tangíveis quantias brutas escrituradas	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
	Terrenos	Edifícios						
Em 01.01.2017	59.855,75	2.403.637,88	34.915,05	273.310,98	461.498,85	14.149,17	0,00	3.247.367,68
Adições					848,70			848,70
Revalorizações								0,00
Transferências								0,00
Reclassificações p/ activos não correntes detidos p/ venda								0,00
Alienações								0,00
Sinistros								0,00
Abates								0,00
Outras alterações								0,00
Em 31.12.2017	59.855,75	2.403.637,88	34.915,05	273.310,98	462.347,55	14.149,17	0,00	3.248.216,36

e) Depreciações escrituradas:

Depreciações de activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Acumuladas em 01.01.2017	442.967,55	35.112,21	229.124,44	386.231,86	0,00	14.149,17	1.107.605,23
Reforços	48.506,94		6.840,86	31.131,07			86.478,87
Reversões							0,00
Revalorizações							0,00
Transferências							0,00
Reclassificações p/ activos não correntes detidos para venda							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates							0,00
Outras alterações							0,00
Acumuladas em 31.12.2017	491.494,49	35.112,21	235.965,30	417.362,93	0,00	14.149,17	1.194.064,10

5.2 – As demonstrações financeiras devem também divulgar:

a) A existência e quantias de restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos.

b) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

(nada aplicável)

5.3 – Se os itens do ativo fixo tangível forem expressas por quantias revalorizadas:

a) A data da eficácia da revalorização.

b) Os métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização.

(não aplicável)

## **6 - Ativos intangíveis:**

6.1 - Divulgações sobre ativos fixos intangíveis.

a) Vida útil infinita – Marca registadas de confeção de bolos, girassóis e universidade sénior.

b) Os métodos de amortização.

c) Quantias brutas escrituradas.

d) Quantia escriturada.

Ativos Fixos Intangíveis: Quantias brutas escrituradas	Goodwil	Projetos de Desenvolvi	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos fixos intang	Investim em curso	Totais
Em 01.01.2017				370,21			370,21
Adições		10.962,47					10.962,47
Revalorizações							0,00
Transferencias							0,00
Reclassificações p/ activos não correntes detidos para venda							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates							0,00
Outras alterações							0,00
Em 31.12.2017	0,00	10.962,47	0,00	370,21	0,00	0,00	11.332,68

6.2 – Uma entidade deve também divulgar:

- a) Para um ativo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida, a quantia escrita desse ativo e as razões que apoiam essa avaliação de uma vida útil indefinida.
- b) Uma descrição, a quantia escriturada e o período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual que seja materialmente relevante.
- c) A existência e as quantias escrituradas de ativos intangíveis cuja titularidade esteja restringida e as dadas como garantia de passivos.
- d) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

6.3 - A quantia agregada do dispêndio de pesquisa e de desenvolvimento reconhecido como gastos do período.



## 7 – Locações:

7.1 – Quantia escriturada líquida à data do balanço por cada categoria de ativo em locações financeiras;

7.2 – Descrição geral de acordos de locações financeiras e operacionais e informação sobre renda contingente a pagar, cláusulas de renovação, opções de compra e eventuais restrições impostas.

(nada assinalar)

## 8 – Custos de empréstimos obtidos:

8.1 – A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Foi adotado o princípio da especialização do exercício

8.2 - A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período: 53.021,61 €

8.3 – A taxa de capitalização usada de empréstimos obtidos capitalizada durante o período:

Existem diversas taxas para os seguintes empréstimos, os respetivos saldos a 31/12/2017:

C.C.A.M.

- N° 56049941415      553.373,97 €
- N° 56030893244      189.173,46 €
- N° 56039500245      14.317,77 €
- N° 56039783609      11.059,97 €
- N° 56047415370      41.868,12 €
- N° 56054155035      172.141,91 €
- N° 59073171350      65.000,00 €
- N° 56062014986      42.642,55 €
- N° 51009273526      75.000,00 €

Montepio

- N° 477.36.000249-7      89.180,30 €



e Nº 477.36.000331-3 17.515,07 €

Fundo de Reestruturação Financeira 111.510,58 €

RCI Banque 10.666,69 €

### **9 – Inventários:**

9.1 – Indicação do sistema de inventário e forma de custeio utilizados;

O inventário é valorizado ao custo de aquisição, este inclui todos os custos de compra.

A forma de custeio utilizado é o FIFO.

9.2 – A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período: Existência de matérias-primas no valor de 1.079,62 €.

9.3 – A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período.

### **10- Rédito:**

10.1 – O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos. Nas prestações de serviços é utilizado o princípio de só considerar os serviços efetivamente prestados e entregues.

10.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Conta 72 – Prestação de serviços: 803.458,20 €

### **11. Provisões:**

11.1 – Para cada classe de provisão:

- a) Quantia escriturada no começo e no fim do período;
- b) As provisões adicionais feitas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes;
- c) As quantias usadas (incorridas e debitadas à provisão) durante o período.



- d) Quantias não usadas revertidas durante o período.
- e) O aumento durante o período na quantia descontada proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer alteração na taxa de desconto.
- f) A quantia de qualquer reembolso esperado, declarando a quantia de qualquer ativo que tenha sido reconhecido para esse reembolso esperado.

11.2 – Para cada classe de passivo contingente à data do balanço deve divulgar a descrição da natureza do passivo contingente.

11.3 – Quando um influxo de benefícios económicos for provável, deve divulgar uma breve descrição da natureza dos ativos contingentes à data do balanço.

(nada assinalar)

## **12. Subsídios do Governo:**

a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras;

Nos subsídios afetos à exploração temos as participações da Segurança Social (634.696,94 €), R.S.I. (91.067,40 €), Município (19.850,00 €) e IEFP (35.727,12 €).

c) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao subsídio do Governo;

d) Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades

e) Principais doadores/forites de fundos

- Entidades privadas (38.041,60 €).

### **13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio:**

a) A quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados.  
(nada assinalar)

### **14 – Impostos sobre o rendimento:**

- a) Gasto (rendimento) por impostos correntes.
- b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores.
- c) A natureza e quantia do gasto de imposto reconhecido diretamente em Fundos Patrimoniais.  
(nada assinalar)

### **15 - Instrumentos financeiros:**

- a) Bases de mensuração e políticas contabilísticas, que sejam relevantes.
- b) Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, divulgar a respetiva cotação de mercado.
- c) Se existir transferência de ativos financeiros para uma outra entidade numa transação que não se qualifique para desreconhecimento, divulgar por classe tais ativos.
- d) Não existem Ativos dados em garantia ou penhor, como colateral de passivos ou passivos contingentes:
- e) Não existem situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço.



16 benefícios de empregados:

- a) Número médio de empregados: 95
- b) Membros dos órgãos diretivos com remuneração:
  - João Fernando Monteiro Amorim Costa

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais:

Não é exigida qualquer outra informação exigida por diplomas legais.

18 – Outras Informações:

Nada a assinalar

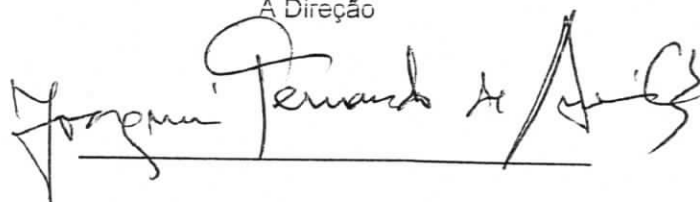
Fajozes, 03 de março de 2018

O Técnico Oficial de Contas n.º 9479



---

A Direção



---

# ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL "O TECTO"

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO - ANO 2017

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
51 - Fundos Patrimoniais				
52 - Ações Próprias	105.327,22			105.327,22
53 - Outros Instrumentos de Capital Próprio				
54 - Prêmios de Emissão				
55 - Reservas				
56 - Resultados Translatados				
57 - Ajustamentos em Ativos Financeiros	-691.914,44		-157.506,60	-849.421,04
58 - Excedentes de Revalorização				
59 - Outras Variações no Capital Próprio:				
593 - Subsídios	907.035,70	297.089,83	-61.435,51	1.142.690,02
594 - Doações	875.391,79	297.089,83	-31.194,65	1.141.286,97
818 - Resultado Líquido	31.643,91		-30.240,86	1.403,05
	-168.292,79	-69.785,49	168.292,79	-69.785,49
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>152.155,69</b>	<b>227.304,34</b>	<b>-50.649,32</b>	<b>328.810,71</b>

DIREÇÃO

*Frederico Fernando de Aguiar Costa*

TOB

*[Signature]*

Entidade: ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL "O TECTO"

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		Dezembro 2017	Dezembro 2016
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		845.420,38	
Pagamentos a fornecedores		677.570,88	
Pagamentos ao pessoal		1.170.601,53	
		(1.002.752,03)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	Caixa gerada pelas operações	9.676,55	
Outros recebimentos/pagamentos		1.192.416,63	
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	199.341,15	
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(214.091,55)	
Activos intangíveis		(10.962,47)	
Investimentos financeiros		(1.506,78)	
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		297.089,83	
Juros e rendimentos similares		74,78	
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	70.603,81	
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações		30.240,86	
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(238.666,36)	
Juros e gastos similares		(53.021,61)	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(261.447,11)	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		8.497,85	
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1,93	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8.499,78	1,93

O Técnico Oficial de Contas

NIF/ Matricula  
501 662 600

A Gerência